ELO

A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Mês Vocacional

#RezemosPorTodasAsVocações

2022

Cristo Vive!

Somos suas testemunhas

Eu vi o Senhor!

(Jo 20,18)

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXVII - nº 470 - Agosto/2022

APRESENTAÇÃO

Queridos leitores, graça e paz!

"A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel". (Papa Francisco). Chegamos ao mês de agosto e, através dele, a Igreja presente no Brasil dinamiza a sua espiritualidade e missão, pautada nas vocações. Que este mês nos ajude a bem vivenciar a nossa vocação e a rezar por todas as outras.

Na Palavra do Pastor, Dom Henrique dirige uma bela mensagem a todos os catequistas, a eles a nossa gratidão pela dedicação e amor a este ministério tão importante em nossas comunidades. O Santo Padre, na Palavra do Papa, exorta-nos a entender, cada vez mais, que a família é lugar de amar e servir, pois nela está a dimensão do encontro e discernimento vocacional. Na sessão Pastoral Diocesana, podemos conhecer o que é a Cáritas e um pouco do seu admirável trabalho, em favor dos mais necessitados. Não deixe de ler!

Fortaleça a sua fé, rezando, meditando e partilhando com os círculos bíblicos, que foram preparados para esta edição. Na página Liturgia em Destaque está uma pertinente reflexão sobre as vocações, vividas na perspectiva litúrgica-sacramental. Na Palavra de Vida, apresenta-se uma meditação sobre o versículo bíblico em que Maria Madalena proclama seu testemunho: Eu vi o Senhor! (Jo 20, 18), esta atitude nos leva a refletir e nos motiva também a viver nossa vocação, com a missão de testemunhar o Evangelho.

Opiniões que fazem Opinião traz à luz o posicionamento de juristas católicos, que apontam como a pressão midiática tem usado casos específicos de abusos, para avançar sobre o aborto no Brasil.

A página Catequese Permanente, mostra a importância e as consequências do testemunho contundente dos mártires, para a vida da Igreja e como nos dias atuais continuam a nos inspirar, na coerência de vida cristã que devemos ter.

O assessor diocesano do Setor Juventude da diocese de Dourados fala na sessão Espaço Jovem, sobre o Encontro Nacional da Pastoral Juvenil, que aconteceu entre os dias 17 a 19 de junho, na cidade de Niterói-RJ. Confira! Através do exemplo de vida de São João Maria Vianney somos inspirados, também, a buscar a santidade, veja a página Testemunho de Vida.

Fique por dentro das notícias, indicações de documentos eclesiais, fotos de importantes eventos, ocorridos na diocese. Motive a criançada para aproveitar a página dedicada a elas, com brincadeiras e dicas que edificam.

Abençoada leitura!

Pe. Marcos Roberto P. Silva

Pároco na Paróquia São Carlos - Dourados

ÍNDICE

03 PALAVRA DO PASTOR
A vocação do Catequista!

04 PALAVRA DO PAPA
Família é lugar de amar e servir

05 PASTORAL DIOCESANA
Cáritas Diocesana

06 CÍRCULOS BÍBLICOS

10 LITURGIA EM DESTAQUE
Liturgia e compromisso

11 PALAVRA DE VIDA
"Eu vi o Senhor!" cf. Jo 20,18

12 OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO
Juristas católicos denunciam uso de caso de menina de 11 anos para avançar aborto no Brasil

13 CATEQUESE PERMANENTE
O testemunho dos mártires

14 ESPAÇO JOVEM
Encontro Nacional da Pastoral Juvenil

15 TESTEMUNHO DE VIDA
São João Maria Vianney "Cura d'Ars"

16 RÁDIO CORAÇÃO
Rádio Coração retorna encontro comunitário dos círculos bíblicos da Revista Elo

16 LIVRARIA DAMASCO
Os jovens, a fé e o discernimento vocacional do Santo Padre Francisco e Sínodo dos Bispos

17 DIOCESE EM REVISTA

17 A IGREJA É NOTÍCIA

18 CRIANÇAS EM FOCO

19 FIQUE POR DENTRO!

20 PATROCINADORES

EXPEDIENTE

Revista Elo - Agosto/2022 - Ano XXXVII - nº 470
Presidente: Dom Henrique A. de Lima
Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva
Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Van de Ven; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani; Eduardo Marin; Pe. Daniel Nunes Souza; Pe. Giovani Gall de Assis;
Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz
Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados
Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911
Site: www.diocesededourados.org.br
Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com
Impressão: Editora Gráfica Seriema
Tiragem: 12.920 exemplares

A vocação do Catequista!

Queridos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus! Neste mês de agosto, mês vocacional, quero enviar a você, catequista, esta mensagem, que durante toda o período da pandemia pode até ter desanimado, mas não desistiu. Continuou firme na sua vocação/missão de catequizar: parabéns por esta atitude e compromisso.

"Catequista, você é uma pérola especial e um tesouro para Deus e sua amada Igreja. A sua singular vocação foi gerada no coração de Deus Pai, para que pudesse chegar aos corações dos seus filhos e filhas, com a mensagem da vida - Jesus Cristo. Catequista, você não é apenas um transmissor de ideias, conhecimentos, doutrina ou, mais ainda, um professor de conteúdos e teorias, mas é um canal da experiência viva do encontro intrapessoal, com a pessoa de Jesus Cristo"(...). Por isso, a expressão do tema desta edição, da Revista ELO de agosto, é fundamental para todos os vocacionados e de modo especial ao catequista: CRISTO VIVE, EU VI O SENHOR!

Essa experiência é comunicada pelo seu Ser, seu Saber e Saber Fazer em comunidade, no coração da missão catequética. O ser e o saber do catequista se fundamentam numa dinâmica divina, pautada na espiritualidade da gratuidade, da confiança, da entrega, da certeza de que somos impulsionados pelo Espírito Santo, fortalecidos pelo Cristo e amparados pelo Pai.

Por isso, peço-lhe que a experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo seja a força motivadora capaz de lhe trazer o encantamento, por esse fascinante caminho de discipulado, cheio de desafios, mas que o faz crescer e acabam gerando profundas alegrias na vida de tantas pessoas e da Igreja de Cristo.

Catequista, com certeza são muitos, grandes e difíceis os desafios hoje de nossa catequese. Vivemos numa realidade que, muitas vezes, é contrária àquilo que anunciamos em nossa missão de levar e testemunhar a mensagem de Jesus Cristo. Mas, temos a certeza de que não caminhamos sozinhos, somos assistidos pela grande catequista, a Virgem Santíssima.

"*A catequese* é uma educação da fé às crianças, aos jovens e aos adultos, dos quais compreendem especialmente como ensino da *Doutrina Cristã*, dado de maneira orgânica e sistemática, com o fim de iniciá-los na plenitude da vida cristã" (CT). Ensina o Catecismo da Igreja Católica: "no centro da catequese encontramos essencialmente uma Pessoa, a de Jesus Cristo de Nazaré, Filho único do Pai…" (cf. CIC 1992). A finalidade definitiva da catequese é levar a comunhão com Jesus Cristo: só Ele pode conduzir ao amor do Pai, no Espírito e fazer-nos

participar da vida da Santíssima Trindade. Todo catequista deveria poder aplicar, a si mesmo, a misteriosa palavra de Jesus: *'Minha doutrina não é minha, mas Daquele que me enviou'* (Jo 7,16) (CIC, 426-427).

Catequista, acolha o afetuoso abraço de gratidão de nossa amada mãe Igreja, de seus bispos, padres e de milhares de pessoas, vidas agradecidas pela sua presença na educação da fé de nossos catequizandos, crianças, adolescentes, jovens e adultos. Sua ação se traduz, de forma única e original: *a vocação da Igreja-Mãe, que cuida maternalmente dos filhos que gerou na fé, pela ação do Espírito*. Poderíamos dizer muitas coisas, palavras eloquentes e profundas, mas uma só é necessária: Deus lhe pague! E que a força da Palavra continue a suscitar-lhe a fé e o compromisso missionário catequético!

Que a comunidade continue sendo o referencial da experiência do encontro com Cristo, naqueles que sofrem, naqueles que buscam ser acolhidos e necessitam ser amados, amparados e cuidados. A ternura amorosa do Pai, a paz afável do Filho e a coragem inspiradora do Espírito Santo, que cuida com carinho dos seus filhos e filhas, que um dia nos chamou a viver, com alegria, a vocação de catequista discípulos missionários, estejam na sua vida, na vida da sua família e na vida de sua comunidade, hoje e sempre!

Deus abençoe todas as vocações celebradas no mês de agosto!

Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano

Família é lugar de amar e servir

Na Santa Missa do X Encontro Mundial das Famílias, que aconteceu no dia 25 de junho, na Praça de São Pedro, em Roma, Papa Francisco começou a homilia citando a segunda leitura, quando São Paulo fala da liberdade. O apóstolo recorda: "É para a liberdade que Cristo nos libertou". Segundo o Papa, quantas pessoas, hoje, carecem da liberdade e principalmente da liberdade interior.

O Pontífice convidou as famílias a não usarem a liberdade para si mesmos, de maneira egoísta. "Todos vós esposos, ao formar as vossas famílias, que possam fazer a opção corajosa de não usar a liberdade para proveito próprio, usem para amar as pessoas que Deus colocou junto de vós, em vez de viver como ilhas, sejam servos uns dos outros, é assim que se vive a liberdade em família", pontuou.

Família: lugar de encontro

A família é o lugar do encontro, da partilha, do sair de si mesmo para acolher o outro, estar próximo de quem se ama. O Papa pediu que os fiéis nunca se esqueçam de que a família é o primeiro lugar onde se aprende a amar. Muitas vezes, pode parecer difícil, ressaltou, por diversas situações, mas não se deve esquecer de optar pelo amor, que transforma.

Missão dos pais: ajudar os filhos a descobrirem sua vocação

"Queridos pais, se ajudarem seus filhos a acolherem a vocação que Deus os confiou, eles terão forças para superar e enfrentar as dificuldades da vida e abraçar com amor fiel a própria vocação", reforçou o Pontífice.

E por fim, o Papa finalizou deixando um recado para as famílias: "Queridas famílias, animo-vos a retomar o caminho do amor familiar, partilhando com todos os membros a alegria desta vocação, que não é um caminho fácil, mas que, sobretudo, seja doação e serviço", aconselhou.

https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/missa-com-papa-no-encontro-mundial-familia-e-lugar-de-amar-e-servir/

Cáritas Diocesana

A Cáritas, um organismo de ação social, doravante denominada **C.D.D.** (Cáritas Diocesana de Dourados), está presente na diocese de Dourados, desde trinta e um de julho de dois mil e três.

É uma associação de direito privado, de duração indeterminada, de âmbito diocesano (Diocese de Dourados), de caráter beneficente, de assistência social e filantrópica, sem fins lucrativos e tem como missão *"Testemunhar e Anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo toda forma de vida e participando da construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e de exclusão social"*.

A Cáritas é composta por uma ***Diretoria,*** Presidente: Edraudino Pereira Lucio, Vice-Presidente: Ana Maria Rodrigues, Tesoureiro: Odair Laercio de Lima, Vice-Tesoureiro: José Moraes de Almeida, Secretário: Marcel dos Santos Borba, Vice-Secretária: Andréa Serra Ribas e um ***Coselho Fiscal*** com os seguintes membros: Vanilton Camacho da Costa, Francisco Marcos Rosset Chamorro, Pe Otair Nicolletti, Liliane Aico Kobayashi Leonel, Fátima Ishi de Matos.

A Cáritas trabalha com a coletividade, motivando o bem comum, proporcionando através dos Projetos Geração de Renda, promover a justiça econômica e social das famílias, em situação de vulnerabilidade ou aquelas que necessitam de apoio, para continuarem a ter uma condição de sobrevivência, através de seus meios e com inserção social.

Tenta proporcionar um modelo diferente de tudo e de todo esse processo, que esmaga e oprime. Os Projetos Geração de Renda têm um formato totalmente diferente, do que está posto pelos sistemas financeiros. O retorno desses projetos são famílias acolhendo outras, promovendo empregos a baixo custo e por ser um sistema rotativo, um ajuda o outro.

Até a data atual, foram atendidos cerca de 235 projetos, sendo 57 em Dourados e 178 na região, com 159 projetos finalizados.

Entre tantas ações de utilização do crédito, para melhorar a produção dos Beneficiários, podemos exemplificar:

- Aquisição de materiais, para confecção de artigos artesanais, como: tapetes, chinelos, toalhas, lingerie, flores ornamentais, canecas, bolsas, peças em madeira, peças em gesso;
- Aquisição de equipamentos como: fritadeira elétrica (fabricação de salgados), sovadeira (fabricação de pães), freezer, cilindro elétrico, máquina de costura (fabricação de sapatos), máquina costura (fabricação artesanatos), carrinho para recolher material reciclável, máquina motocultivador; equipamento para serralheria, bicicletaria, oficina de moto, oficina de manutenção de veículos pesados, confecção de fraldas, confecção de sacola ecológica, maca e óleos essenciais, para terapias integrativas;
- Aquisição de matéria-prima para confecção de pães, bolos, doces, tortas, produtos integrais, pratos salgados;
- Fabricação de mudas frutíferas, medicinais, temperos, flores.
- Aquisição de vaca leiteira, área para pastagem, insumos e sementes para horta, construção de barracão para gado leiteiro, estufa para hortaliças;

A Cáritas tem seu endereço a rua Rua Melvin Jones, 560 S-210 Ed. Dom Teodardo, Jardim América – Dourados/MS, CEP: 79803-010, Telefones: 67 3424-6721 / 67 99891-5682, E-mail: caritasdourados@outlook.com

Janete Favero

Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

1º Encontro

Sacramento da Ordem: dom e serviço!

Acolhida: Preparar o altar com flores, a Bíblia, fotos ou figuras: do bispo, de padres e diáconos.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso primeiro encontro do Mês de Agosto, mês dedicado especialmente às vocações! O chamado vocacional começa com o sacramento do batismo, que nos faz nascer para a vida de fé, nos torna cristãos, filhos e filhas de Deus, seguidores e seguidoras de Jesus.

Animador/a: Com fé e confiança coloquemo-nos diante de Deus que nos chama e nos envia, procurando fazer bem nossa oração e reflexão de hoje. Para isso, invoquemos sobre nós a Santíssima Trindade com o sinal da Cruz, cantando: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Nosso tema de hoje, o **"sacramento da ordem"**: dom e serviço, nasce na fonte batismal e por sua natureza, é chamado de **"Sacramento do Serviço"**, cuja tarefa é servir, em nome da pessoa de Cristo-Cabeça no meio da comunidade (D. Diocesano nº 134).

Leitor/a 2: Os ministros ordenados exercem seu serviço junto ao povo de Deus, através do ensinamento, do culto divino e do governo pastoral. Desde as origens, o ministério ordenado foi conferido e exercido em três graus: o dos bispos, dos presbíteros e o dos diáconos. (D. Diocesano nº 135).

Canto: Quando chamastes o doze primeiros pra te seguir, sei que chamavas todos os que haviam de vir.
Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar. (2x)

ORAÇÃO INICIAL

Todos: Ó Deus, que fizestes do vosso Filho Jesus, Servo e eterno Sacerdote; dai aqueles que Ele escolheu e colocou como ministros e sacerdotes, à frente de vosso povo, fidelidade à missão que receberam, como servidores. Fazei-os perseverantes no vosso amor; capazes de pregar o Evangelho com coragem e mansidão; e corajosos de servir alegremente o vosso povo! Que não falte aos pastores o zelo pelo rebanho e que o serviço deles sempre vos agrade! Pedimos isto em nome de Jesus, vosso Servo muito amado. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: A iniciativa do chamado, a uma determinada pessoa, parte sempre de Deus, seja para o batismo onde todos os fiéis participam do sacerdócio de Cristo, seja a um determinado estado de vida, num chamado específico, como é o sacramento da ordem; mas a aceitação e a reposta são sempre da pessoa.

Canto: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)
Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá, Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

Leitor/a 3: –Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **João 15, 16-17.**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Conforme o texto que ouvimos, a quem cabe o chamado e a quem cabe a resposta?

b) Nossa comunidade procura ser um lugar onde germinam as vocações específicas?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos confiantes a oração do Divino Mestre pedindo vocações ministeriais para a Igreja**: Pai Nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Jesus nos escolhe e nos chama a produzir frutos que permaneçam, e nos promete também que o Pai nos dará condições para isso. Sejamos abertos aos apelos de Deus, em nossa vida.

c) Após refletir sobre o chamado, que ações concretas podemos fazer, no incentivo àqueles que já se encontram na formação, para o ministério ordenado (seminaristas)?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe nos Deus todo misericordioso: **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao pai
Guiarei os passos teus e junto a ti ei de seguir.
Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim,
De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também.
Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar,
A verdade é como o sol e invadirá teu coração.
Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser,
Eu creio em ti que crês em mim e a tua luz verei a luz.

2º Encontro

"Chamados para construir a família humana"

(Extraído da mensagem do Papa Francisco para o 59ª dia Mundial de Oração pelas Vocações)

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores e um quadro ou cartaz da sagrada família

Animador/a: Irmãos e irmãs em Cristo, sejam bem-vindos ao nosso encontro de hoje, onde refletiremos a necessidade de caminhar juntos, cultivando as dimensões da escuta, participação e partilha. Juntamente com todos os homens e mulheres de boa vontade, queremos contribuir para construir a família humana, curar as suas feridas e projetá-la para um futuro melhor. Coloquemos na presença de Deus, cantando o sinal da cruz! **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Todos somos chamados a participar na missão de Cristo de reunir a humanidade dispersa e reconciliá-la com Deus. De modo mais geral, somos chamados a desenvolver, ao longo da nossa vida, esta centelha divina, que mora no coração de cada homem e mulher, contribuindo para fazer crescer uma humanidade animada pelo amor e mútuo acolhimento.

Leitor/a 2: Somos chamados a ser guardiões uns dos outros, a construir laços de concórdia e partilha, a curar as feridas da criação, para que não seja destruída a sua beleza. Em suma, tornamo-nos uma família na maravilhosa casa comum da criação, na variedade harmoniosa dos seus elementos.

Canto: Um lar aonde os pais ainda se amam e os filhos ainda vivem como irmãos e venha quem vier encontra abrigo e todos tem direito ao mesmo seu pão...

ORAÇÃO INICIAL

Lado A: Senhor, abençoa nossas famílias! Essa fonte geradora de cidadãos conscientes e livres. Abençoa os lares, para que em todos eles reinem a compreensão e a harmonia. Abençoa os pais, para que sejam amor, força e sustento para todos.

Lado B: Senhor, fazei com que compartilhemos a vida, que cresçamos juntos, sendo caminho um para o outro; saibamos carregar o fardo um do outro, encorajando-nos a crescer sempre no mútuo amor.

Todos: Senhor, faz de nosso lar um ninho do Teu amor. Que não haja amargura, porque Tu nos abençoas. Que não haja egoísmo, porque Tu nos animas. Que não haja rancor, porque Tu nos perdoas. Que não haja abandono, porque Tu estás conosco. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor! (2x)

Animador/a: A Unidade é o grande Projeto do Pai para nós. Jesus pede ao Pai que o mundo O reconheça! O mundo só irá reconhecer que Jesus é O enviado do Pai quando nós, cristãos, aprendermos a viver a unidade, compartilhando o Amor do Pai, que Jesus veio trazer para nós, por meio do Espírito Santo. A melhor maneira de dar testemunho de que realmente cremos em Jesus Cristo e que Ele é o nosso Senhor, é viver a unidade nos nossos relacionamentos.

Leitor/a 3: Proclamação do evangelho de Mc 10, 17-22

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Conforme a leitura que lemos, qual é a mensagem de Jesus para nós?

b) A unidade com Cristo é a mais importante para compreendermos a nossa vivência em família. Comente essa afirmação.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: O olhar amoroso e criador de Deus alcançou-nos de forma singular em Jesus. O mesmo olhar de Jesus, cheio de amor, pousa sobre cada um de nós. Irmãos e irmãs, deixemo-nos tocar por este olhar e ser levados por Ele, para além de nós mesmos!

Animador/a: Façamos pedidos e preces espontâneas e ao final de cada intenção, respondamos: **Sagrada Família de Nazaré, Tornai as nossas famílias lugares de comunhão e oração.** Ao final das preces, rezaremos a oração que Jesus nos ensinou.

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Em meio a diversidade de dons, que nos diferem uns dos outros, a família cristã tem sido um instrumento de unidade na busca da paz?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: **Pai, Filho e Espírito Santo ... Amém!**

Canto: Oração pela família.

3º Encontro

"Vida Consagrada: acolhimento a Cristo e aos irmãos!"

Acolhida: Preparar o altar com a Bíblia, velas, flores, crucifixo e frases vocacionais.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Continuando nossos encontros do mês vocacional, que são voltados expressamente à reflexão e a oração pelas vocações, hoje de modo especial, ressaltaremos os religiosos e religiosas, que manifestam através da vida consagrada, o acolhimento a Cristo e aos irmãos. **Em sinal de unidade, invoquemos a Santíssima Trindade, cantando.**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Nesse chamado específico, vida consagrada, o Papa Francisco na sua homilia no dia Mundial da Vida Consagrada, em 02/02 desse ano, encoraja os religiosos e religiosas, usando três mensagens enfáticas: uma ação direcionada pelo Espírito Santo, uma visão renovada da vida consagrada e o acolhimento a Cristo e aos irmãos.

Canto: O Deus que me criou, me quis me consagrou, para anunciar o seu amor. **(2x)** Eu sou como chuva em terra seca.**(2x)** Pra saciar, fazer brotar eu vivo pra amar e pra servir! (2x) **É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz. (2x)**

ORAÇÃO INICIAL

Oração pelas Vocações

Lado A: Senhor da Messe e Pastor do rebanho, fazei ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite; "Vem e segue-me"! Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir sua voz.

Lado B: Senhor que a Messe não se perca por falta de operários. Despertai nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na **vida consagrada e religiosa**. Senhor, que o Rebanho não se perca por falta de Pastores.

Todos: Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja, Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.
Maria Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder, SIM. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Afirma-nos ainda o Papa Francisco em sua homilia: Simeão acolheu Jesus nos braços, e ao tomá-Lo nos braços, pronunciou palavras de bênção, louvor e maravilha. Palavras estas que não podem faltar aos consagrados.

Leitor/a 2: Como homens e mulheres que vivem para imitar Jesus, os religiosos e as religiosas são chamados a tornar presente no mundo o olhar d'Ele, o olhar da compaixão, o olhar que vai à procura dos distantes, que não condena, mas encoraja, liberta e consola."

Canto: "Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor".

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor! (2x)

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **Lc 2, 22-31**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Conforme o texto, qual foi a maior alegria, o maior contentamento de Simeão?
b) Qual é o sinal que Simeão vê no menino Jesus, ao tomá-lo nos braços?

REZANDO A PALAVRA

No mês passado, a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), realizou a sua 26ª Assembleia Geral Eletiva, que teve como tema: ***"Ressignificar a Vida Religiosa Consagrada em uma Igreja Sinodal"*** e o lema: ***"Permanecei em meu amor"*** (Jo 15,9).
Conforme a colocação do Irmão Marista, Luiz Carlos Lima, "o convite de Jesus para que **'permaneçamos em seu amor'** (Jo 15, 9), dentro de uma lógica de sinodalidade e profecia, é também convite para sairmos ao encontro de todos quantos se aproximarem de nós, a promovermos diálogos fecundos, a cultivarmos esperança e fraternidade onde estivermos."

Animador/a: Façamos pedidos e preces espontâneas, por todos os religiosos e religiosas e demais consagrados.
Todos: Senhor, iluminai-nos com o Espírito Santo, no acolhimento aos irmãos e irmãs.
Ao final, rezaremos a oração, que Jesus nos ensinou.

ASSUMINDO A PALAVRA

c) Qual o incentivo que damos às vocações religiosas?

Canto: à escolha...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos o Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo... **Amém!**

4º Encontro
"Tive fome e me destes de comer"

Acolhida: Preparar Bíblia, velas, flores e figuras que signifiquem fraternidade e partilha, colocando-as sobre o altar.

Animador/a: Irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos! É uma alegria acolher cada um, que veio participar do nosso 4º encontro. Iniciemos com o sinal do cristão: **Em nome do Pai**...

Canto: Reunidos aqui só pra louvar ao Senhor. Novamente aqui, em união...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animadora/a: O Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus, encerra-se, antes de narrar a Paixão, com a parábola que descreve o juízo final. As bem-aventuranças descrevem o portão de entrada para o Reino e a última parábola de Jesus nos ensina o que devemos fazer, para tomarmos posse do nosso lugar, no Reino do céu.

Leitor/a 1: Nesta narrativa está explicado o plano de salvação para cada um de nós: AMAR, CUIDAR, SOCORRER o próximo em suas necessidades, pois nele Jesus está, nele se esconde, mas também, é nele que se revela, quando nos dispomos a amar e servir.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: Rezemos em dois coros, o Salmo 71.

Todos: Bendito seja o Senhor, só Ele faz maravilhas.
LADO A: O Senhor protegerá os humildes do povo, salvará os filhos dos pobres e abaterá o opressor.
LADO B: A justiça do Senhor, em seus dias, florescerá e a abundância de paz, até que cesse a lua de brilhar.

LADO A: Diante do Senhor se prostrarão seus inimigos e todos os reis hão de adorá-Lo e servi-Lo.

LADO B: O Senhor se apiedará do pobre e do indigente e salvará a vida dos necessitados.

Todos: Bendito seja eternamente o nome do Senhor e que toda a terra se encha de Sua glória. Amém. Amém.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Jesus veio a este mundo como o **SERVO DO PAI**, ensinando e espalhando a Palavra, e ajudando a construir o Seu reino, na terra. Porém, após cumprir sua missão, o próprio Jesus nos alerta que virá como juiz. Conforme rezamos no CREDO: "Creio em Jesus Cristo... Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos".

Animador/a: Abramos o coração à Palavra, aclamemos o Evangelho, cantando:

Canto: Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar. Por isso meu coração, se abre para escutar.

Animador/a: Proclamação do Evangelho segundo **Mt 25, 31-46.**

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Neste tempo de "Sinodalidade e missão", nós **leigos e leigas** somos chamados a sair de nós mesmos, a irmos ao encontro dos irmãos, daqueles que, através de nossas atitudes, reconhecerão a Pessoa de Jesus.

a) Como estou "manifestando" a pessoa de Jesus, que habita em mim, aos meus irmãos?

b) Me empenho, hoje, para ouvir, após a morte, a palavra de Jesus: "**Vinde, bendito/a de meu Pai**"?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, se as palavras de Jesus, que ouvimos hoje, neste Evangelho, não nos incomodar, não nos fizer repensar as nossas atitudes, perante os pequeninos e necessitados, é sinal que precisamos refletir, rezar e tomar o firme propósito de mudar a direção, fazer a "conversão" e retomar o caminho estreito, que leva ao céu. Rezemos, pedindo a Deus e a Nossa Senhora, que nos conduzam neste caminho. **Pai Nosso, Ave Maria e Glória.**

ASSUMINDO A PALAVRA

c) Decidir, em grupo ou individualmente, ações referentes as que Jesus nos pede, em relação ao próximo, e colocá-las em prática. (**Mt 25, 31-46)**

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora, Mãe do perpétuo Socorro, abençoe-nos Deus: **Pai...**

Canto: O meu lugar é o Céu, é lá que eu quero morar.
O meu lugar é o Céu é lá que eu quero morar (2x)
Eu sei não vale a pena, tanta grana, poder, fama
Pois isso tudo aqui vou deixar.
E sei que lá no céu só chega aquele que na terra
Seus bens souber compartilhar.

Liturgia e compromisso

Deus nos chama a fazer sua vontade de diversas formas, ao longo de nossa vida. Este chamado se consolida mais claramente nas vocações específicas: sacerdotal, matrimonial, vida religiosa etc. Todas estas "respostas a Deus" tem ao menos duas coisas em comum: são realizadas dentro de uma celebração litúrgica e manifestam um compromisso, para toda a vida.

Como já sabemos, Deus nos criou e nos chamou a viver nesta terra, esta é nossa primeira vocação. Depois somos chamados a fazer parte do Corpo Místico de Cristo (a Igreja), sendo batizados e nos tornando seus filhos por adoção. Talvez você não se lembre, mas na celebração do seu batismo foi realizado o rito de renúncia das coisas más e logo após foi rezada a profissão de fé. Estes dois elementos são para nós importantíssimos, pois nos levam ao compromisso de abandonar o mal, o egoísmo e as ações do demônio e de viver em nossa vida a fé que professamos.

Após assumir esta vocação batismal, somos chamados por Nosso Senhor a nos doar de forma ainda mais concreta e personalizada. Todos devemos ser filhos de Deus pelo batismo, mas apenas alguns são chamados a serem santos no matrimônio, ou na vida religiosa, ou ainda na vida sacerdotal. Cada ser humano vive o resplendor de seu batismo na vocação específica a que foi chamado. E se este primeiro sacramento imprime em nós um compromisso importante, é claro que os outros também imprimirão.

Na celebração litúrgica do matrimônio, os noivos realizam, livremente, seu consentimento em viver para sempre unidos, por este vínculo humano-divino. Eles dizem: "*Eu te recebo por meu esposo (ou minha esposa) e te prometo ser fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias de nossa vida*". Estas palavras, unidas à aceitação do sacerdote ou diácono, gera nos esposos um compromisso concreto, para toda a vida.

No rito de ordenação, o candidato é interrogado, pelo bispo, em diversos pontos: se ele promete anunciar a fé católica, celebrar com devoção os sacramentos, rezar sempre, ser celibatário e obediente; em todas as perguntas o candidato responde afirmativamente, manifestando seu desejo de viver este compromisso com seriedade. Logo após, o bispo reza a oração consecratória, confirmando o desejo daquele homem, de tornar-se sacerdote e viver estes deveres próprios de sua vocação.

Já a vocação religiosa não possui um sacramento que a define, mas os "votos" são quase sempre realizados dentro da Missa. Todo homem ou mulher, que se consagra a Deus, realiza ao menos três compromissos: viver pobre, casto e obediente para sempre. Aquele que se sente chamado a esta vocação, assume estas responsabilidades e as vive junto dos seus irmãos de comunidade.

Por fim, não nos esqueçamos de responder firmemente ao principal chamado, que nosso Criador nos fez: SERMOS SANTOS! Em nossa vocação batismal e em nossa vocação específica, devemos assumir os compromissos de nossa resposta e assim chegaremos ao céu.

**Para dúvidas e sugestões, escrever para: padreleonardoguimaraes@gmail.com*

Pe. Leonardo Guimarães
Vigário na Paróquia Bom Jesus - Dourados

“Eu vi o Senhor!”

cf. Jo 20,18

O Evangelho (cf. *Jo* 20, 1-2.11-18) apresenta Maria Madalena, e de imediato evidencia que ela não era alguém que se entusiasmava com facilidade. Depois da sua primeira visita ao sepulcro, volta como que desiludida ao lugar onde os discípulos se escondiam. Por isso mesmo, o primeiro anúncio que Maria faz, não é o da Ressurreição, mas de um possível “furto” do corpo do Senhor, enquanto toda a Jerusalém dormia.

Seguindo, há o relato de uma segunda visita de Maria Madalena ao sepulcro de Jesus. Ou seja, ela era teimosa! Se assim podemos dizer. Foi e voltou porque não se convencia! E nesta segunda vez, Deus a surpreende da maneira mais inesperada. Cega pela tristeza, não se dá conta da presença de dois anjos que a interrogam, e nem sequer desconfia, vendo o homem atrás de si, que ela julga ser o guarda do jardim. É neste contexto que descobre o acontecimento mais surpreendente da história humana, a Ressureição, de modo especial quando é chamada pelo nome: *“Maria!”* (v. 16).

Este preciosíssimo momento, acontece de um modo tão pessoal! E quanto ele nos ensina, pois há alguém que nos conhece, e que vê o nosso sofrimento a nossa desilusão, se comove por nós e nos chama pelo nome. É Deus, que se preocupa com a nossa vida, que a quer reanimar, e para fazer isto chama-nos pelo nome, reconhecendo o semblante pessoal de cada um. Cada homem é uma história de amor, que Deus escreve nesta terra. Cada um de nós vive esta experiência. A revolução destinada a transformar a existência de cada homem e mulher, começa com um nome, que ressoa no jardim do sepulcro vazio: *“Maria!”*.

Maria gostaria de abraçar o seu Senhor, mas Ele já está orientado para o Pai celestial, enquanto ela é enviada a levar o anúncio aos irmãos, torna-se *apóstola dos apóstolos,* portadora de uma esperança nova e maior. Que assim sejamos nós, após este testemunho de Maria, e em consonância com o mês vocacional 2022 proclamemos convictos: *“Eu vi o Senhor!” (cf. Jo 20, 18)* “Cristo Vive! Somos suas testemunhas”. E que nossa vida evidencie a Boa notícia, do chamado vocacional e da missão que o Senhor mesmo nos dá.

Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus - Dourados

Juristas católicos denunciam uso de caso de menina de 11 anos, para avançar aborto no Brasil

Eles alertam sobre "a enganosa tese de que existiriam hipóteses de 'aborto legal'" no ordenamento jurídico brasileiro

Associações de juristas católicos, de diferentes cidades do Brasil, denunciaram a "pressão midiática" em relação "à temática do aborto" e "para a sua ilegal realização", no caso da menina de 11 anos de Santa Catarina, cujo bebê de 29 semanas de gestação, foi abortado na na quinta-feira (23). Os juristas criticaram também a "campanha midiática" contra a juíza Joana Ribeiro Zimmer, que "no regular exercício" de sua função, agiu pela proteção, tanto da criança grávida quanto do bebê.

O caso teve grande repercussão porque a juíza Joana Ribeiro Zimmer, da Justiça estadual de Santa Catarina, determinou que a menina, grávida à época de 22 semanas, por causa de um estupro, fosse mantida em um abrigo e tentou convencer a mãe da menina, responsável legal por ela, a aguardar o nascimento do bebê e dá-lo para adoção. A juíza baseou sua decisão na definição de aborto, adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde, de que só pode haver aborto até a 20ª semana de gravidez.

Após a repercussão do caso com o vazamento de um vídeo da audiência de 9 de maio, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), declarou que instaurou "pedido de providências na esfera administrativa, para devida apuração dos fatos".

"As associações de juristas católicos, atentas à enorme pressão midiática, promovida por lobbies de setores, ideologicamente empenhados na liberação da prática abortiva, entendem por bem: i) alertar para a estratégia de, invertendo-se a lógica e o direito, querer-se imprimir ao caráter da conduta da MM. Juíza – que exercia seu múnus e protegia o interesse de todos os envolvidos – a pecha de arbitrária ou delituosa; ii) exortar tanto as pessoas em alguma autoridade constituída, quanto toda a sociedade a que permaneçam vigilantes aos estratagemas empregados para, em particular, ceifar a vida de um bebê, e, em geral, fazer avançar a cultura da morte em nosso país", afirmaram as associações em nota conjunta.

Na nota, os juristas alertam sobre "a enganosa tese de que existiriam hipóteses de 'aborto legal'", no ordenamento jurídico brasileiro. "Nosso sistema não prevê qualquer hipótese de 'aborto legal'", afirmam as associações signatárias, ressaltando que "por razões de política criminal, o legislador ordinário apenas optou por não se punir o aborto, nas hipóteses do art. 128, incisos I e II, do Código Penal". Segundo esses artigos, não são puníveis abortos, em caso de gravidez resultante de estupro ou quando não há outro meio para salvar a vida da gestante. Além disso, no Brasil, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de 2012, determinou que o aborto não é punível em caso de bebê anencéfalo.

"O direito à vida não depende de consensos humanos e sua inviolabilidade há de ser garantida, independentemente do ambiente em que se encontre (intra ou extrauterino). O nascituro, de fato pessoa humana, tem direitos resguardados desde a concepção, a começar pelo direito à vida, primeiro na ordem natural e pressuposto de todos os demais", afirmam os juristas católicos.

O testemunho dos mártires

A palavra martírio deriva da expressão grega *martys*, que significa testemunho. Na tradição cristã, o nome mártir está associado a todo cristão, que dá testemunho de sua fé, ao ponto de derramar o seu próprio sangue. Tal realidade já é atestada no Novo Testamento, o mártir é aquele que dá sua vida, por fidelidade ao testemunho de Jesus Cristo. No livro dos Atos dos Apóstolos encontramos o belíssimo relato do martírio de Santo Estevão, o primeiro mártir cristão, que pela fidelidade a Jesus Cristo é apedrejado até a morte (cf. At 7,55-60).

Desde a sua origem, a Igreja vive a realidade do martírio, consequência da perseguição dos seus filhos e filhas, por aderirem a fé em Jesus Cristo, pois Ele mesmo, o fundador da Igreja, derramou seu sangue na cruz, para que toda a humanidade seja salva. Nos tempos da Igreja primitiva, muitos homens e mulheres, derramaram seu sangue por fidelidade a Cristo, por exemplo, Pedro, Paulo, Inácio de Antioquia, Felicidade, Perpétua, Inês, Cecília e muitos outros.

O martírio é o supremo testemunho da fé! Podemos afirmar juntamente com a Igreja, que o sangue derramado dos mártires se tornaram fecundas sementes de novos cristãos, ao contrário do que os perseguidores pensavam, que o martírio dos cristãos seria o fim da Igreja de Cristo. No prefácio dos mártires, que a Igreja reza quando se celebra a memória desses homens e mulheres de fé, enfatiza uma outra dimensão do martírio, a união com Cristo. **"Pelo(a) mártir... que confessou o vosso nome e derramou seu sangue como Cristo, manifestais vosso admirável poder...".** Esses homens e mulheres, a semelhança de Cristo intimamente participam do sacrifício da cruz, pelo sangue derramado.

O Papa Francisco recorda, com grande apreço, o testemunho dos mártires e nos exorta sempre a renovar a nossa fé, quando celebramos a memória litúrgica de um(a) mártir. Ele afirma ainda que "a perseguição é o pão cotidiano da Igreja", assim, anuncia que os cristãos devem estar sempre preparados para esta realidade, que ainda é muito presente em nossa sociedade. Quantos mártires existem em nosso tempo? Inúmeros, que não podemos contar. O martírio aproxima a Igreja do mistério da Paixão de Jesus Cristo. Dessa forma, somos convidados aproximarmos desse mistério e renovar a nossa fé, dizendo o nosso sim cotidianamente a Cristo. Que, através do nosso testemunho de vida, possamos irradiar ao mundo o Evangelho, contribuindo com o nascimento de novos cristãos e cooperando com a salvação dos homens.

Que os santos(as) mártires roguem a Deus por nós. Que o testemunho dos mártires nos ensine a vivenciar e testemunhar, até as últimas consequências, a verdade conhecida pela fé, na revelação de Jesus Cristo.

Pe. Daniel Nunes Souza
Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo de Ponta Porã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese

Encontro Nacional da Pastoral Juvenil

A cada três anos, acontece o Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil, promovido pela Comissão para Juventude CNBB. Em razão da pandemia, o Revitalização aconteceu do dia 17 a 19 de junho de 2022, em Niterói-RJ. Na ocasião, a Diocese de Dourados foi representada pelo Pe. Giovani Gall, Assessor do Setor Diocesano da Juventude. Além dele, estiveram presentes no Encontro alguns Bispos, Sacerdotes, Diáconos e um expressivo número de jovens, que trabalham com a Evangelização Juvenil de todo o Brasil.

Os três dias foram de grandes reflexões, partilha, escuta, construção de planejamentos e de muito aprendizado. Vale destacar que em cada dia um Bispo conduziu uma formação. Logo após, éramos divididos por grupos para avaliações e debates. Os principais apontamentos do plano trienal foram discernidos no sábado à tarde, em formato de síntese e que em breve a Pastoral Juvenil disponibilizará.

À luz de tantas reflexos, Dom Amilton enfatizou que "Revitalização significa o caminho já está sendo feito, por isso se faz oportuno um passo para uma nova vitalidade". Além disso a "Revitalização traz em si novidade,memória e continuidade". Portanto, precisamos novamente despertar! Já que "A beleza dos jovens está na sua força (Pr20,29).

Enfim, a Pastoral Juvenil do Brasil deseja que trilhemos um caminho de evangelização com a juventude, baseados na sinodalidade, levando em consideração a realidade local. Em vista de tudo isso, nós, enquanto Setor Diocesano da Juventude, nesse primeiro semestre, realizamos visita às lideranças juvenis de todas as forânias, a fim de criarmos vínculos, partilharmos, planejarmos e incentivarmos o retorno das atividades juvenis. Com a graça e o auxílio de Deus, aprendemos muito mais do que imaginávamos, contudo, o retorno dos trabalhos está na sua fase inicial, por isso precisamos continuar unidos nesse caminho de discípulos de Emaus, que o realizam com Cristo Jesus, para irmos mais longe, sem jamais desanimar.

Pe. Giovani Gall de Assis
Assessor do Setor Diocesano da Juventude

São João Maria Vianney "Cura d'Ars"

(Comemoração 4 de agosto)

De origem simples, mas de um grande coração, **São João Maria Vianney ficou conhecido como o Padroeiro dos padres e também como Cura d'Ars.**

São João Maria Vianney nasceu no dia 8 de maio de 1786, na cidade de Dardilly, na França, e morreu no dia 4 de agosto de 1859, aos 73 anos! Seu nascimento se deu em meio à Revolução Napoleônica. Suas raízes são simples, de família camponesa e muito religiosa. Sua primeira comunhão, aconteceu dentro de um celeiro, durante uma missa clandestina. O jovem camponês precisou trabalhar no campo, desde pequeno e, por isso, pôde estudar apenas quando abriram uma escolinha, em sua aldeia. Nesta época Vianney já tinha 17 anos e só então foi alfabetizado e aprendeu a ler e falar francês. Pouco depois, chegou a ser convocado para as tropas de Napoleão, mas desertou do exército, por não se "encaixar" naquela realidade.

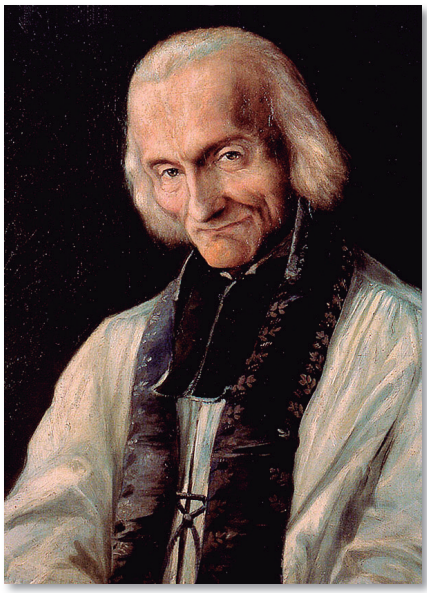
SUA VOCAÇÃO

Desde pequeno, Vianney sabia que queria seguir o sacerdócio. Entrou no Seminário Maior de Lyon, mas por sua formação tardia na escola, não tinha conhecimento suficiente de latim, por isso enfrentou muitas dificuldades para entender e responder aos professores. Com a ajuda do Pe. Balley, seu pároco, Vianney seguiu então para um seminário privado, em Ecculy, perto de Lyon. E ali conseguiu concluir os estudos.

A maior parte dos relatos, sobre a vida de São João Maria Vianney, contam que foi **sua vida de penitência, oração e sua moral exímia, que o ajudaram a superar as dificuldades de aprendizado e permitiram sua ordenação sacerdotal, em 13 de agosto de 1815.**

VIVEU O SACERDÓCIO EM ARS

Após ser ordenado, Vianney foi designado como pároco, na pequena aldeia "pagã" de Ars, abandonada há muitos anos e conhecida pela fama de seus cidadãos, frequentadores de cabarés, bailes, cheios de vícios e bebedeiras. Ali, Vianney iniciou uma jornada árdua de oração, catequese e confissões, não só para o povo de Ars, como também dos arredores. Alguns relatos contam que o padre chegava a ficar de 16 a 18 horas, dentro do confessionário e passava longos dias se alimentando apenas de batatas e ovo cozido.**O fato de ser muito íntimo de Jesus Cristo e servo de Maria Santíssima, o sustentava na árdua missão!** Quando não estava atendendo ao povo, estava rezando ou cuidando da humilde casa onde morava, ou ainda da própria igreja! Sua missão era, de fato, grande: levar o perdão e a misericórdia divina aos fiéis.



Não demorou muito para que, a pequena cidade de Ars, ficasse conhecida como **"o grande hospital de almas"**. Um fato curioso é que o próprio João Maria Vianney vigiava e jejuava, para ajudar os fiéis a alcançarem a redenção dos pecados. **"Vou dizer-lhe qual é a minha receita: dou aos pecadores uma pequena penitência e o resto faço eu no lugar deles"**, dizia.

Por sua fama de santidade, o Cura d'Ars, como ficou conhecido, não só na França, mas em muitos outros lugares! A conversão do povo de Ars, atraía também fiéis de longínquas cidades.

São João Batista Maria Vianney, até hoje, é exemplo de santidade e dedicação para o povo e, especialmente, para os sacerdotes que, como ele, desejam viver santamente seu ministério, imitando- lhe as virtudes e o modo dedicado, ao qual viveu e cumpriu sua missão sacerdotal. Por isso, o dia 4 de agosto, dia em que Cura d'Ars faleceu, é também o Dia do Padre.

O santo foi canonizado em 1925 pelo Papa Pio IX. Os restos mortais de São João Maria Vianney descansam no Santuário em Arns, na França.

SÃO JOÃO MARIA VIANNEY, ROGAI POR NÓS E, DE MODO ESPECIAL, POR TODOS OS SACERDOTES!

Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida

RÁDIO CORAÇÃO

Rádio Coração retorna encontro comunitário dos círculos bíblicos da Revista Elo

Durante aproximadamente cinco anos, funcionários da FTM (Fundação Terceiro Milênio), entidade mantenedora da Rádio Coração, se reuniam no estúdio da emissora, nas manhãs de quartas-feiras, para estudarem e partilharem os temas que a revista Elo trazia todos os meses, quatro encontros mensais ao todo.

Esse momento tão importante foi suspenso nos anos 2020 e 2021, durante a pandemia da COVID-19, e a revista foi disponibilizada somente de maneira digital. Para felicidade de toda diocese de Dourados, no mês de junho de 2022, a Elo voltou a ser impressa e consequentemente os encontros retornaram na emissora católica.

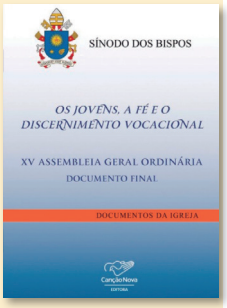
"Para nós da Rádio Coração, este tempo que tivemos juntos, uma vez por semana, nos ajudou a melhorar o relacionamento no ambiente de trabalho, além de unir ainda mais, possibilitando o conhecimento mais profundo da história de vida de cada um, e isso é fundamental, para levar há um melhor entendimento e respeito entre todos integrantes da equipe de trabalho. É importante esse aprofundamento do evangelho e também na oração, para criar a unidade e amizade no dia a dia, entre os colaboradores da emissora" destaca Ozair D. Sanábria, diretora artística da Rádio Coração. A comunicadora conclui, revelando alegria de todos os funcionários, em poder retornar com esse momento na 95,7FM.

Reynaldo Felix de Souza

Jornalista da Rádio Coração

LIVRARIA DAMASCO

Os jovens, a fé e o discernimento vocacional do Santo Padre Francisco e Sínodo dos Bispos



Carta do Papa aos jovens, por ocasião da apresentação do Documento Preparatório da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos

Nesta Carta Preparatória o Papa aborda os seguintes tópicos:

I – OS JOVENS NO MUNDO DE HOJE

1. Um mundo que se transforma rapidamente
2. As novas gerações (Pertença e participação, Pontos de referência pessoais e institucionais, Rumo a uma geração (hiper) conectada)
3. Os jovens e as escolhas

II – FÉ, DISCERNIMENTO, VOCAÇÃO

1. Fé e vocação
2. O dom do discernimento (Reconhecer, Interpretar, Escolher)
3. Percursos de vocação e missão
4. O acompanhamento

III – A AÇÃO PASTORAL

1. Caminhar com os jovens (Sair, Ver, Chamar)
2. Sujeitos (Todos os jovens, sem exclusão alguma, uma comunidade responsável, as figuras de referência)
3. Lugares (A vida quotidiana e o compromisso social, Os âmbitos específicos da pastoral, O mundo digital)
4. Instrumentos (As linguagens da pastoral, A atenção à educação e os percursos de evangelização, silêncio, contemplação, oração)

Procure nossa Livraria Diocesana e adquira já, para ler na íntegra este documento.

Eduardo Marin

Gerente administrativo da Livraria Damasco

15/05 - *Encontro das coordenadoras, Regional e Diocesana com o assessor do Movimento Mães que Oram pelos Filhos.*

28/05 - *Formação e implantação da Pastoral da esperança, na comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Ponta Porã.*

01/06 - *Reunião com Pe. Eduardo da Diocese de Jales, sobre a Missão Univida.*

02/06 - *Encontro dos padres Diocesanos, no IPAD.*

05/06 - *Solenidade de Pentecostes e Primeira Comunhão de 70 crianças, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Maracaju.*

06/06 - *Formação, na Fazenda da Esperança em Rio Brilhante.*

Gêmeos são ordenados padres em Portugal

Afonso e Pedro Sousa são irmãos gêmeos, têm 24 anos e partilham a mesma vocação. No domingo (3 de julho), eles foram ordenados padres em Lisboa, Portugal. Embora garantam que cada um desenvolveu seu discernimento vocacional de modo independente, ambos reconhecem a importância da família na formação católica.

"O primeiro seminário foi a família", disse à Agência Ecclesia, da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), Pedro Sousa, o primeiro a entrar no seminário, aos 14 anos. Afonso disse que eles nasceram em uma "família cristã" e que "a família é a base para a construção da nossa Igreja doméstica". "Ali temos a primeira Igreja. Eu e o Pedro aprendemos a rezar com os pais", disse, recordando que foi com os pais e as duas irmãs que tiveram "as primeiras experiências de vida na Igreja". Os gêmeos brincavam de celebrar a missa e Pedro já dizia desde a infância que queria ser padre.

Ordenação diaconal

No dia 25 de julho de 2022, as 18:00 horas, na paróquia Divino Espirito Santo de Ponta Porã, Dom Henrique Aparecido de Lima, bispo da Diocese de Dourados, ordenou ao Diaconato transitório o jovem Italo Miranda Gonçalves. A celebração contou com amigos, familiares, seminaristas e parte do clero da Diocese.Agora, aguardamos a data em que o Diácono Italo será ordenado presbítero da Igreja. Parabéns a ele, e agradecemos seus familiares, por nos ter dado para esta vocação tão importante, o sacerdócio, que é chamado por Deus e gerado na familia.

Palavras secretas

Descubra as 4 Palavras Secretas no quadro abaixo:

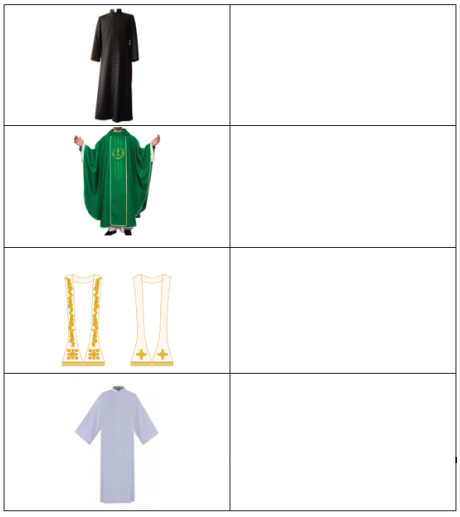
O	W	C	I	G	T	F	O	T	A
H	F	A	E	H	A	E	R	G	O
J	S	T	Y	L	B	C	D	F	I
I	F	E	H	W	M	N	E	R	C
E	L	Q	V	O	L	J	M	R	N
S	O	U	A	Ç	D	T	E	U	B
D	O	I	X	S	Q	X	S	W	P
A	E	S	M	O	I	S	A	Y	O
M	A	T	R	I	M	O	N	I	O
A	M	A	T	G	O	U	I	S	F
S	C	Z	V	S	Ç	I	W	D	M
K	O	I	B	L	E	I	G	O	S
X	S	O	X	A	W	O	P	I	L

Vamos Colorir!

"Fazei isto em memória de mim"

Descubra

Você sabe qual é o nome das Vestes do Sacerdote no quadro abaixo:



Super Dica

Olá Amiguinhos. Tudo bem com vocês? Na sua Missão aqui na Terra, Jesus escolheu 12 Apóstolos, para lhe ajudar. Você conhece o nome de algum deles?
Peça ajuda para mamãe e para o papai e descubra, na Bíblia, o nome dos 12 Apóstolos, em **Mateus 10, 1-4**.

Deus abençoe!

Pe. Jander da Silva Santos
Santuário Diocesano - Vila São Pedro

Datas Significativas

01 - Santo Afonso Maria de Ligório
04 - São João Maria Vianney – Dia do Padre
05 - Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior
06 - Transfiguração do Senhor
09 - Dia Internacional dos Povos Indígenas
10 - São Lourenço – Dia dos Diáconos Permanentes
11 - Santa Clara
14 - São Maximiliano M. Kolbe – Dia dos Pais
21 - Assunção de Nossa Senhora – Dia das Vocações Religiosas
23 - Santa Rosa de Lima
27 - Santa Mônica
28 - Santo Agostinho – Dia do Catequista
29 - Martírio de São João Batista

Agenda Diocesana - Agosto

03 a 07 - Acampamento de Amambai;
04 - Missa e Confraternização do Clero, na Chácara São João Maria Vianney;
05 - Encontro das ENS, setor C, no IPAD;
06 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora / Maracaju; - Reunião da Equipe Diocesana Ampliada da Catequese, no IPAD; - Encontro C.E.M das ENS, no IPAD; - Encontro dos MECEs novos 4° etapa. Forania Leste e Oeste;
07 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida / Maracaju; - Encontro dos MECEs novos 5° etapa, na Forania de Ponta Porã;
12 - Crisma, na Paróquia São Francisco / Dourados;
13 - Crisma, na Paróquia Cristo Rei / Laguna Carapã; - Reunião da Forania de Amambai; - Reunião da Forania Leste;
14 - Crisma, na Paróquia São Pedro / Vila São Pedro;
17 a 21 - Acampamento FAC, Dourados e cidades amigas;
19 - Adoração da Pastoral dos Enfermos Diocesana / Paróquia São Carlos – Ddos;
21 - Missa em ação de graças pelos 25 anos da Casa da Esperança;
22 - Missa dos Religiosos, na Paróquia São José Operário – Ddos;
26 - Encontro das ENS, setor D, no IPAD; - Ordenação Diaconal Permanente do Sr. José Gomes;
27 - Crisma, na Paróquia São José / Itaporã; - Encontro dos MECEs novos 5° etapa, na Forania de Rio Brilhante; - Encontro estadual do Movimento Mães que Oram pelos Filhos, Escola Imaculada Conceição / Dourados
27 e 28 - Retiro dos Diáconos e Esposas; - Encontro das ENS, setor D, no IPAD;
28 - Encontro dos MECEs novos 5° etapa, na Forania de Fátima do Sul; - Espiritualidade do Cursilho, na Casa do Cursilho;
29/08 a 02/09 - 59° Assembleia Geral da CNBB, fase presencial.

Aniversariantes

Religiosos/as

Nascimento
10. Ir. Luci Pazinato (IASCJ)
18. Ir. Salete Beatriz Conte (FPCC)
22. Ir. Irai Brugnaroto Guerra, IASCJ
26. Ir. Isis Rodrigues Reitman (OSC)
26. Ir. Maria Agnes do Bom Pastor (OSC)
31. Ir. Adriana Renata Santos (FPCC)

Profissão de Religiosa
02. Ir. Maria Cláudia de Jesus na Hóstia (OSC)
02. Ir. Neusa Maria Menino Jesus e São José (OSC)
10. Silvano Rodrigues Bezerra, Betel
10. Adevanir Paulino Bezerra, Betel
11. Ir. Fabiúla Souza da Silva (CICAF)
16. Ir. Maria Magda do Amor M. de Jesus (FPSS)
17. Ir. Maria dos Anjos do Prado Silva, Betel
21. Terezinha de Jesus Migotti de Souza, Betel
31. Ir. Neusabete Sant'Ana Freitas (ISJ)

Padres e Diáconos

Nascimento
03. Diác. José Moraes de Almeida
13. Frei Miguel Löffler 13/ago
13. Pe. Aldo Raimondo, PSDV
14. Pe. Gilmar Fornasier, PSDV
31. Pe. André Mota, MPS

Ordenação
04. Pe. Bruno Florindo
09. Diác. Rogério da Silva Rosário
10. Diác. Zenildo José da Silva
10. Fr. Edson Raimundo Ap. de Souza, CMES
14. Pe. Rubens José dos Santos
15. Diác. Nilson Domingos
15. Pe. Luiz Fernando dos Santos
15. Diác. Alceu de Aguiar Quadros
16. Pe. Arildo Chaves Nantes, Betel
16. Pe. Marcos Roberto P. Silva
23. Diác. Cícero Romão Ferreira Melo
27. Pe. Alexsandro da Silva Lima
29. Pe. Jorge Luis Wattier, CSsR
29. Diác. Sidnei Tavares Lopes
31. Pe. Robin Joseph Pootholil

Anuncie Aqui!

67 99854-0704

DR. SILVIO UEDA
CEMTRA
CENTRO ESPECIALIZADO EM MEDICINA DO TRABALHO
(67) 3453-2579
(67) 9 9106-0179
Caarapó - MS

Anuncie Aqui!

67 99854-0704

Anuncie Aqui!

67 99854-0704